

ITSGA - 04 - Acompanhamento de operações e fiscalização de instalações portuárias

Informações da Página							
Versão	Autor do Documento	Revisada Por	Data da Revisão	Aprovada Por	Data da Aprovação	Impressão feita por	Data da Impressão
8	PEDRO ALDO SANTOS	PEDRO ALDO SANTOS	14/01/2023	PEDRO ALDO SANTOS	14/01/2023	Aline Teixeira	19/08/2024

**ITSGA - 04 - Acompanhamento de operações e fiscalização de instalações portuárias****1. Objetivo**

A Instrução Técnica IT 04 tem o objetivo de orientar os funcionários que atuam no setor de operações da Companhia, em relação à verificação de condições que possam resultar em danos ambientais e à saúde e segurança dos trabalhadores, em função das atividades operacionais realizadas por terceiros no Porto de São Sebastião.

2. Aplicação

A presente Instrução Técnica - IT aplica-se ao acompanhamento das operações portuárias de carregamento e descarregamento no cais e instalações de armazenagem, pesagem, e expedição de caminhões de carga geral, contêineres, veículos, granéis sólidos e demais cargas movimentadas no Porto de São Sebastião; Tarefa executada pela Gerência de Operações portuárias.

Figura 2-1 Atividade, causa, efeito e consequência



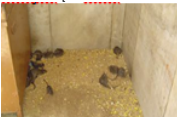




Atividade	Causa (fator gerador)	Efeito (aspecto)	Consequência (Impacto)
Carregamento e descarregamento, armazenagem, pesagem e expedição de veículos	Carregamento desrespeitando o volume/capacidade da caçamba	Perda de carga 	Contaminação poluição do mar Danos à saúde dos trabalhadores
	Cobertura com lona insuficiente/falha na caçamba do caminhão	Atração de pombos 	Alergias respiratórias (fezes de pombos) Leptospirose (urina de ratos)
	Circulação e permanência do veículo no cais, vias de acesso e áreas de armazenagem bateção de caçambas, alimentação de terceiros	Atração de ratos 	

Figura 2-2 Atividade, causa, efeito e consequência

Atividade	Causa (fator gerador)	Efeito (aspecto)	Consequência (Impacto)
Carregamento e descarregamento, armazenagem,	Operação portuária com máquinas e equipamentos (circulação e	Vazamento / gotejamento do caminhão	Poluição e contaminação de canaletas de drenagem, solo, água

<p>pesagem, expedição de veículos</p>	<p>permanência dos equipamentos no cais, vias de acesso e áreas de armazenagem)</p>	 <p>Vazamento / gotejamento de "stacker", guindaste e etc</p> 	<p>do mar e animais marinhos</p>  
---------------------------------------	---	--	--

Figura 2-3 Atividade, causa, efeito e consequência

Atividade	Causa (fator gerador)	Efeito (aspecto)	Consequência (Impacto)
<p>Carregamento e descarregamento, armazenagem, movimentação de cargas no porto</p>	<p>Finalização de operações portuárias no cais e áreas de armazenagem</p>	<p>Abandono/presença de embalagens de produtos químicos</p> 	<p>Poluição e contaminação de canaletas de drenagem, solo, água do mar e animais marinhos</p> 
<p>Movimentação de cargas no Porto</p>	<p>Abandono de Cargas Deterioradas, contaminadas ou fora de especificação</p>	<p>Danificação de embalagens / recipientes.</p> 	<p>Poluição e contaminação de canaletas de drenagem, solo, água do mar e animais marinhos</p> 

3. Instrução técnica

O setor de operações deverá adotar o controle operacional de acordo com a tabela 3.1 quando da constatação das seguintes situações.

- Gotejamento de óleos combustíveis e lubrificantes em máquinas e/ou equipamentos;
- Vazamentos de óleos combustíveis e lubrificantes em máquinas e/ou equipamentos;
- Vazamentos de produtos químicos;
- Queda/perda de carga do caminhão e/ou equipamentos;
- Abandono/presença de embalagens de produtos químicos no cais, instalações de armazenagem e vias de acesso (latas de tintas, solventes, lubrificantes)
- Abandono/presença de resíduos no cais, instalações de armazenagem e vias de acesso.
- Impedir e verificar a perseguição, caça e apanha de espécimes da fauna silvestre e de seus ninhos, criadouros e abrigos, existentes ou que possam ocorrer em áreas do empreendimento.

Tabela 3.1. Controle operacional

Controle operacional / ação	O que?	Responsável
Intervenção e comunicação direta no local	Informar a situação ao responsável pela operação/solucionar o problema	Operação
Comunicação direta ou telefônica	Acionar a Guarda Portuária e/ou CEATE	Operação/G. Portuária
Registrar	Registrar a ocorrência (incidente ou acidente)	G. Portuária/CEATE

Quando for constatada a presença de cargas abandonadas, deterioradas e ou contamina no Porto de São Sebastião devem ser adotados os procedimentos da tabela 3.2.

Tabela 3.2 Instruções para cargas deterioradas, contaminadas e ou/ abandonadas.

Controle operacional/ação	O que?	Responsável
Intervenção e comunicação direta no local	Informar a situação ao responsável pela operação/solucionar o problema	Operação
Comunicação direta ou telefônica	Acionar a Guarda Portuária e/ou CEATE	Operação/G. Portuária
Registrar	Registrar a ocorrência (incidente ou acidente)	G. Portuária/CEATE

3.3 Telefones úteis: CEATE emergência 12 3892-4977, Gerência de Meio Ambiente 12 3892-1899 R 213/215.

Empresa	Companhia Docas de São Sebastião
Objeto	Acompanhamento da operação
Aplicação	Operação /Guarda Portuária

Distribuição

Gerência de Meio Ambiente

4. Documentos de Referencia:

Plano de Gerenciamento de Riscos - PGR;
 PGSGA 01 - Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais,
 POSGA 03 - Inspeções de SMS e Registros de Ocorrência,
 PGSGA 05 - Gestão de desvios e ações corretivas, PGSGA 07 - Atendimento, Investigação de Incidentes e Acidentes e Resolução CONAMA 02 de 1991.
 Lei 16784/18, Lei 11977/05 e Lei 5197/67 - Perseguição, caça e apanha de espécimes da fauna silvestre.

5. Registros

Identificação			Distribuição / Acesso / Uso	Indexação / Recuperação	Armazenamento e Preservação	Tempo Mínimo de Retenção
Nomenclatura	Sigla	Revisão	(Depto)	(Forma)	(Forma)	(Período)
Relatórios de Inspeção de SMS	RISMS	1	CEATE	Ordem de data	Arquivo físico	5 anos
Registros de Ocorrências	RO	1	CEATE	Ordem de data	Arquivo físico	5 anos
Registros de Desvios e Ações Corretivas	RDAC	1	CEATE	Ordem de data	Arquivo físico	5 anos
Relatórios de Investigação de Incidentes e Acidentes	RIIA	1	CEATE	Ordem de data	Arquivo físico	5 anos
RESTMAS	RESTMAS	1	CEATE	Ordem de data	Arquivo físico	5 anos

6. Histórico de Revisões

Rev.	Data	DESCRIÇÃO E/OU ITENS REVISADOS
0	18/03/2014	Emissão original consolidando práticas adotadas no PSS, anteriormente não documentadas em forma de instrução técnica.
01	11/04/2014	Inclusão da figura 2.3, registros e incorporação de parte do conteúdo da IT 05 "Expedição de Veículos"
02	16/04/2014	Alteração do título ajuste de formatação
03	21/05/2014	Ajuste de formatação
04	03/06/2014	Alteração do Número da IT, passando de 07 para 04. Inclusão do procedimento de referencia "PGSGA n°. 01 Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais".
05	04/04/2016	Inclusão de orientações a Operação no caso de identificação de cargas Deterioradas, Contaminadas e /ou fora de especificação, ou abandonadas de acordo com a resolução CONAMA 02/1991.
06	02/02/2017	Exclusão do número do telefone do Ceate Administrativo de 3893-1028, no item 3.1.
07	22/09/2022	Incluído no item 3. Instrução técnica: Impedir e verificar a perseguição, caça e apanha de espécimes da fauna silvestre e de seus ninhos, criadouros e abrigos, existentes ou que possam ocorrer em áreas do empreendimento. Incluído no item 4.0 Documentos de Referencia: Lei 16784/18, Lei 11977/05 e Lei 5197/67 - Perseguição, caça e apanha de espécimes da fauna silvestre.
08	14/01/2023	Inclusão da tabela de registros no item 5. Registros

- PROIBIDO REPRODUZIR – CÓPIA CONTROLADA PELO EMISSOR